

IMPACTO DAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E QUALIDADE NA REGIONALIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

AUTOR

Priscila Taís de Souza Martins Sergio

EIXO TEMÁTICO

Qualidade, Processos e Governança em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
UPA Jardim Ângela, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

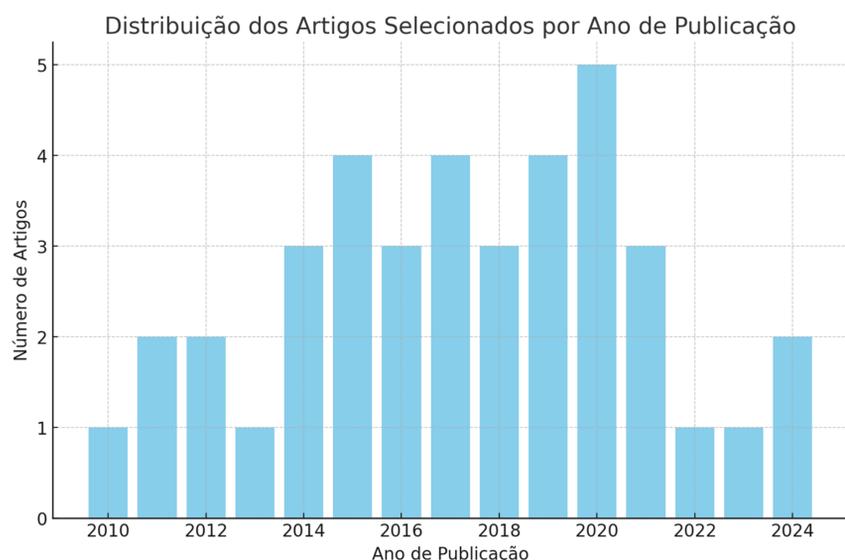
A regionalização da atenção à saúde é uma estratégia fundamental para melhorar a eficiência e a equidade na prestação de serviços de saúde. A implementação de práticas eficazes de governança e qualidade pode desempenhar um papel crucial nesse processo, promovendo a coordenação entre diferentes níveis de cuidado e assegurando que os recursos sejam utilizados de maneira otimizada. Este estudo revisa a literatura sobre o impacto dessas práticas na regionalização da atenção à saúde, destacando os principais desafios e benefícios associados.

OBJETIVO

Analisar as práticas de qualidade e governança em saúde no contexto da regionalização, identificando suas contribuições para o desenvolvimento da atenção à saúde.

MÉTODO

Este estudo utilizou uma abordagem de revisão de literatura sistemática. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO utilizando os descritivos "qualidade em saúde", "governança na saúde", "segurança do paciente" e "processos em saúde". Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2023, escritos em português e inglês. Após a triagem inicial, foram selecionados 35 artigos que atendiam aos critérios de inclusão. A análise dos dados foi realizada por meio de leitura crítica e síntese temática de forma qualitativa, buscando identificar padrões e principais contribuições das práticas analisadas.



CONCLUSÃO

A revisão da literatura sugere que as práticas de governança e qualidade são componentes essenciais para a regionalização bem-sucedida, eficiente e equitativa da atenção à saúde. No entanto, a implementação dessas práticas enfrenta desafios significativos, incluindo falta de recursos, a necessidade de capacitação contínua de gestores e profissionais de saúde, bem como o fortalecimento das estruturas de governança local. É essencial que os formuladores de políticas e gestores de saúde invistam em estratégias que promovam a capacitação contínua e o fortalecimento dessas estruturas.

Além disso, futuras pesquisas devem investigar intervenções específicas que possam ser adaptadas a diferentes contextos regionais, avaliando seu impacto na melhoria da qualidade e na equidade dos serviços de saúde. Assim, será possível desenvolver um modelo mais eficiente e sustentável de regionalização da atenção à saúde, beneficiando a população como um todo.

RESULTADOS

Os resultados indicam que a implementação de práticas de governança e qualidade em saúde contribui significativamente para a melhoria dos processos e serviços de saúde. Entre as práticas destacadas estão a acreditação hospitalar, auditoria em saúde e a gestão de riscos. Além disso, o planejamento estratégico mostrou-se essencial para a integração de serviços e a melhoria contínua da qualidade. Também a implementação de práticas robustas de governança está associada a melhorias significativas na coordenação dos cuidados de saúde e na alocação de recursos. Estudos como os de Silva et al. (2018) e Oliveira et al. (2020) mostram que a governança eficaz contribui para a redução de desigualdades regionais e melhora o acesso a serviços de saúde de qualidade. A adoção de padrões de qualidade, como acreditações e certificações, também tem um impacto positivo, conforme evidenciado nas pesquisas de Santos e Lima (2019), que relataram aumento na satisfação dos pacientes e nos resultados clínicos.

Tabela 1: Principais Práticas de Qualidade em Saúde Identificadas

Prática	Descrição	Impacto
Acreditação Hospitalar	Processo de avaliação externa	Melhoria na qualidade do serviço
Auditoria em Saúde	Revisão sistemática dos processos	Identificação de falhas e oportunidades de melhoria
Gestão de Riscos	Identificação e mitigação de riscos	Aumento da segurança do paciente